

A decolonialidade na pesquisa e prática psicodramáticas: pela superação de epistemicídios histórico

Daniela de Figueiredo Ribeiro - danifiribeiro@yahoo.com.br

Psicodramatista nível III, diretora da Casa do Encontro - formação em Psicodrama, Psicóloga e Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo, Docente do curso de Psicologia e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF

Resumo

O presente artigo traz uma reflexão sobre o ancoramento científico da pesquisa e prática psicodramáticas, questionando a perspectiva colonial/moderna predominante no universo da ciência ocidental, e sugerindo uma aproximação com o pensamento decolonial que se desenvolve no século XXI, em que são retomadas epistemologias historicamente desconsideradas, como aquela em que se situam os princípios filosóficos da obra moreniana. As questões discutidas acerca da pesquisa em Psicodrama podem ser transportadas para o campo das práticas, gerando questionamentos quanto ao lugar do psicodramatista na relação com o outro, a forma de elaboração dos problemas/hipóteses terapêuticas e o que se espera das intervenções, situando-as para além dos binarismos tradicionais modernos.

Palavras-chaves: Decolonialidade. Psicodrama. Jacob Levy Moreno. Epistemicídio